

Aniversário Ambiente Magazine: “Para quando a sustentabilidade?”

14 de Fevereiro, 2022

No 28º aniversário da Ambiente Magazine, assinalado em dezembro de 2021, lançamos um desafio ao setor do ambiente. Designado por “Passa-a-Palavra”, este desafio começou com **Lee Hodder** (Galp), **José Furtado** (Águas de Portugal) e **Ana Isabel Trigo Morais** (Sociedade Ponto Verde), onde cada um teve de responder à pergunta -“Para quando a sustentabilidade?” – e, ao mesmo tempo, lançarem o mesmo desafio a outras personalidades, e assim sucessivamente. Neste trabalho, incluído na edição impressa número 91 da Ambiente Magazine, apenas conseguimos partilhar os testemunhos da área dos resíduos, ficando a promessa de que, nas duas próximas edições, serão disponibilizados os testemunhos das restantes áreas.

Hoje, partilhamos o testemunho de **Fernando Leite** (LIPOR), desafiado por [Pedro São Simão](#) (Pacto Português para os Plásticos).

PARA QUANDO A SUSTENTABILIDADE?

“Julgo que nunca como agora, o pensamento e a ação – muito especialmente esta – sobre a Sustentabilidade se justifica e se impõe. Estamos perante uma emergência climática, estamos sofrendo efeitos devastadores de uma pandemia, sobre a qual há mais dúvidas do que certezas, há uma “crise” energética que sobreveio quase que inexplicavelmente, mas que provoca uma incerteza na Economia mundial e no equilíbrio das empresas, que justifica a questão ” para quando a Sustentabilidade? Mas também ” o que devemos fazer já? “

Para quando, é fácil a resposta. Já é tarde uma forte ação, mas mais vale tarde do que nunca.

O que fazer? Medidas simples, mas factíveis, são imperiosas. Desde Políticas Públicas, a mudanças de comportamentos individuais , desde a consciência p.e. de que a promoção da biodiversidade é imperiosa e à escala mundial . A implementação de uma Economia Circular, em contraponto a uma Economia Linear, que ponha travão a uma excessiva extração e utilização de recursos naturais, que já tão escassos são. Um Consumo Sustentável é também algo imperioso e algo que os Cidadãos podem e devem empenhar-se.

Concluiria este curto apontamento com uma mensagem de esperança de que as novas gerações sejam, à imagem da catequese de Greta Thunberg , capazes de dar um impulso mais rápido e radical na criação de um Mundo mais Sustentável”.

By: Fernando Leite